



INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PAIS E FILHOS QUE SE ENCONTRAM COM EXCESSO DE PESO

Letícia Valle da Silva¹, Déborah Cristina de Souza Marques²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/UniCesumar. lvleticiavalle@gmail.com

² Orientadora, Doutoranda em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. marques.deborah@hotmail.com

RESUMO

A obesidade no período da adolescência é uma condição complexa, influenciada por fatores internos, como a genética e fatores externos, como ambiente e o estilo de vida. Compreendida como um dos grandes desafios de saúde pública no século XXI, a obesidade é uma doença complexa, que eleva o risco e replete diretamente da vida do indivíduo, contexto social e familiar. Adotar estratégias que visem a adoção de hábitos saudáveis e o envolvimento familiar se torna um procedimento positivo frente ao tratamento da obesidade de adolescentes. Visto que, ambientes familiares obesos propiciam o adolescente a ganhar peso em decorrência ao exemplo ofertado. Portanto, o objetivo do estudo será investigar a associação da composição corporal de pais e filhos que se encontram com excesso de peso. Serão recrutados 150 pais e filhos, com sobrepeso ou obesidade para avaliações antropométricas e de composição corporal no Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde (LIIPS). Serão avaliadas pela bioimpedância elétrica (Inbody 570[®]) os dados da composição corporal, entre eles a massa gorda, massa livre de gordura, massa magra, massa muscular esquelética, percentual de gordura e gordura visceral. Com uma fita métrica extensível (CESCORF[®]) serão avaliadas as circunferências da cintura, quadril, abdominal, braço e pescoço. A partir dos dados encontrados será calculado a relação cintura-quadril. Os resultados serão tabulados no programa Excel e posteriormente será realizado uma análise de variância de um único caminho (Anova one-way), para identificar se os dados antropométricos e de composição corporal do pai e do filho demonstram inter-relação. O estudo já está aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Local (CEP) da Universidade Cesumar de Maringá, por meio do parecer n° 4.913.453/2021, sendo posteriormente registrado na Plataforma Brasileira de Registro de Ensaio Clínicos (REBEC) sob o número RBR-8fp63gm. Sendo que em todos os procedimentos seguirão as regulamentações exigidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Acredita-se que o presente estudo conseguirá avaliar se o pai obeso influencia no excesso de peso do adolescente. Mesmo o ambiente denotando importância, a suscetibilidade genética do responsável com o adolescente sobre a composição corporal poderá nortear condutas clínicas no manejo do tratamento da obesidade de pais e filhos.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multiprofissional; Obesidade; Saúde do adolescente.